

R

Mons^r J. Moqr
Mo. Exp.



Agradeço infinitamente a V. Ex.^a a
extrema bondade com que me auxilia, offe-
recendo-me não só as informações que
tinha ousado pedir-lhe, como a interessan-
te noticia de ter observado em Cabeceiras
de Basto a *Orchis bifolia* Linn., que nunca
vi no campo, nem citada em Portugal;
e por isso peço licença para a designar
como verificada por V. Ex.^a.

A *Orchis bifolia* L. (Sp. 939. N. 3. et β.
Eodex 6806) é a que Reichmbach designa
como *Platanthera solstitialis* v. Bönningh., e
reconhece-lhe as variedades *capiflora*, *densiflora*,
pratula, e *pervia*; mas eu, desejando representar
o typo que vegeta no nosso territorio, vou
remetter a V. Ex.^a uns esboços destas varie-
dades, e pedir-me queira dizer qual d'elles
devo preferir para a estampa.

A *Aceras densiflora* Boiss. (Voy. 595)
é a segunda que dou no meu catalogo, mas
sob a nomenclatura de *Aceras intacta* Rehb. fil.

que vem a ser o *Satyrium densiflorum* de Brotero (Fl. Lus. I. p. 22). Esta orquídea foi citada por Link e Hoffmann na serra d'Arrabida, por Hochstetter fil. em Santo Antonio (?), e por Welwitsch na Arrabida, boina e boitra. Eu descobri-a em Mafra nas proximidades da primeira lagoa da tapada real e no pinhal fronteiro á lagoa, onde é assaz rara, vegeta entre fevereiro e abril. Achei ha tres annos um exemplar de folhas não maculadas, que ainda conserveo no meu pequeno jardim de estudo.

A *Lephalanthera ensifolia* Rich. (Ann. Mus. IV. 60) inscrevo eu como *Leph. Xiphophyllum* A. Chb. fil. É muito frequente na mata do jardim real de Mafra e n'outros lugares daquelle concelho.

O facto de não se poder cultivar a *St. nidus avis*, deixa-me presumir que haja nesta planta alguma indole de parasitismo. Convidaria observar-se muito cuidadosamente se o rhizoma

se acha adherente aos raios de alguma planta.

Quando regressar a Mafra enviarei a V. Ex.^a uma lista das orchideas de que tenho duplicados, por ser possível que no seu jardim botânico não haja todas aquellas especies, que desde já estão nos ordens del. Ex.^a, assim como outras quasquer plantas que por alli seja possível apurar.

As cryptogamicas de Mafra são muito importantes. No meu pequeno herbario tenho recolhido numerosas especies em quasi todas as dez ordens em que Lohmeier as divide, e no meu jardim não poucas estão representadas. Chodando ha poucas dias a explorar um cemiterio romano, que descobri a uns seis kilometros do sul de Mafra, achei a bellissima formação basaltica-prismatica do serro de Lepim em grande parte franjada pela *Procella tintaria*, havendo tambem alli alguns prismas quasi totalmente cobertos pela *Umbilicaria pustulata*, que só

tinha encontrado na serra de Monchique.

V. Ex.^a. se dignará indicar-me com a maior franqueza o que desijar obter com preferencia, poisque em tudo que ao meu alcance esteja, será V. Ex.^a. servido.

Renovando o meu agradecimento, aproveito esta occasião para significar mais uma vez a subida consideração com que tenho a honra de ser

Del. Ex.^a.

Mto. Sr. e humo obzto.

Libros R. de S. Roque - 66 - 4.^o aud.

em 8 de maio de 1874.

L. P. M. Estacio de Viga



Plat. bifolia Rehb. var. *laxiflora*



Platanthera bifolia Rehb.



Platanthera solstitialis v. *Bönngk.* var. *laxiflora* Rehb. fil. Jc. Fl. Germ. tom. XIII. p. 120-121; tom. XIV. tab. 428 (*Platanthera bifolia* Rehb. fil.!).